

RiGS

revista interdisciplinar de gestão social

Publicação acadêmica, quadrimestral. Publica 3 tipos de documentos: textos, fotos e vídeos. Estimula 6 tipos de contribuições: tecnológica, teórica, vivencial, indicativa, fotográfica e audiovisual. Explora a gestão social de forma ampla ao situá-la na contemporaneidade, em territórios pluridisciplinares de prática e na investigação acadêmica. Difunde estudos pautados pela interdisciplinaridade.

v.14 n.2 maio/ago. 2025 ISSN: 2317-2428

www.rigs.ufba.br



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DESENVOLVIMENTO E
GESTÃO SOCIAL



Universidade Federal da Bahia
Reitor: Prof. Dr. Paulo Cesar Miguez de Oliveira
Vice-Reitor: Penildon Silva Filho

Escola de Administração/ UFBA
Diretor: Prof. Dr. André Luis Nascimento dos Santos
Vice-Diretora: Profa. Dra. Bárbara Maria Dultra Pereira

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Gestão Social (PDGS)
Coordenação: Prof. Dra. Luiza Reis Teixeira
Vice-coordenação: Profa. Dra Morgana Martins Krieger

Revisão da Língua Portuguesa e Normalização
Equipe Edufba/ Pontual Traduções

Gestão de Design e Diagramação
Zeta Studio

Diagramação
Zeta Studio

Foto da Capa
Patrícia Brito

Revista interdisciplinar de gestão social / Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social. – Vol. 14, n.2 (maio/ ago. 2025)- . . - Salvador : EAUFBA, 2014 - . . v.

Quadrimestral.
Descrição baseada em: Vol. 1, n.1 (jan./ abr. 2012).

ISSN 2317-2428

1. Administração local - Periódicos. 2. Desenvolvimento social - Periódicos. I. Universidade Federal da Bahia. Escola de Administração.

CDD 352

EDITORAS - CHEFE

Maria Elisabete Pereira dos Santos

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Luiza Reis Teixeira

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Morgana Gertrudes Martins Krieger

Universidade Federal da Bahia, Brasil

EDITORES ASSOCIADOS

Eduardo Paes Barreto Davel

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fabio Bittencourt Meira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Leticia Dias Fantinel

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Paula Chies Schommer

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Maria Amélia Jundurian Corá

Universidade Federal de Alagoas, Brasil

GESTOR EXECUTIVO

Daniel Chaves

Universidade Federal da Bahia, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre de Pádua Carreri,

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Alketa Peci, Fundação

Getulio Vargas, Rio de Janeiro

Ana Sílvia Rocha Ipiranga,

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Anderson de Souza Sant'Anna,

Fundação Dom Cabral, Brasil

Andrea Leite Rodrigues,

Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Antonia de Lourdes Colbari,

Universidade Federal do Espírito Santo

Antonio Strati,

École Polytechnique de Paris,

França; Facoltà di Sociologia,

Università degli Studi di Trento, Itália

Ariádne Scalfoni Rigo,

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Cintia Rodrigues de Oliveira,

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Eda Castro Lucas de Souza,

Universidade de Brasília

Fabio Bittencourt Meira,

Programa de Pós-Graduação em

Administração da Universidade

Federal do Rio Grande do Sul,

PPGA-UFRGS, Brasil

Fabio Vizeu Ferreira,

Universidade Positivo, Brasil

Fernando Gomes de Paiva Júnior,

Universidade Federal de

Pernambuco, Brasil

Jeová Torres Silva Júnior,

Universidade Federal do Cariri,

UFCA - Brasil, Brasil

João Martins Tude,

Universidade Federal da Bahia

José Antonio Gomes de Pinho,

Universidade Federal da Bahia,

UFBA, Brasil

Josiane Silva de Oliveira,

Universidade Estadual de Maringá,

UEM, Brasil

Leticia Dias Fantinel,

Universidade Federal do Espírito

Santo, Brasil

Luciano Junqueira,

Pontifícia Universidade Católica de

São Paulo

Luiz Alex Silva Saraiva,

Universidade Federal de Minas

Gerais, Brasil

Marcelo de Souza Bispo,

Universidade Federal da Paraíba,

Brasil

Maria Amélia Jundurian Corá,

Universidade Federal de Alagoas

Maria Ester de Freitas,

Fundação Getulio Vargas - SP/

EAESP, Brasil

Miguel Pina e Cunha,

Nova School of Business and

Economics Universidade Nova de

Lisboa, Portugal

Paula Chies Schommer,

Universidade do Estado de Santa

Catarina, Brasil

Pedro Bendassolli,

Universidade Federal Rio de Norte

Silvia Gherardi,

Facoltà di Sociologia, Università

degli Studi di Trento, Italia

Tânia Fischer,

Universidade Federal da Bahia –

Brasil

sumário

9 Editorial

RELATO DE EXPERIÊNCIAS

11 Entrelaçando redes de mulheres na economia solidária: destravando limites, ampliando horizontes e construindo esperanças

Maria Raquel Caixeta Gandolfi

Adelaine Siqueira de Jesus

Dorismar Linhares Pinto

Cirlany Sousa Matos

Peterson Elizandro Gandolfi

35 Japão e a economia solidária: um relato de experiência a partir de uma viagem

Cirlany Sousa Matos

Nívia de Cássia Teixeira Bellos

53 Tratamento de água por filtro lento de areia em dupla camada: eficiência, sustentabilidade e segurança hídrica no semiárido brasileiro

Sílvia Helena Assis Oliveira Barbosa

Ícaro Thiago Andrade Moreira

71 Projeto-piloto Moradia Assistida: relato de uma experiência de implementação

Ravena de Melo Lima Leitão

Maurício Alencar e Silva Bodnachuk

Vera Lúcia Peixoto Santos Mendes

ENSAIO FOTOGRÁFICO

85 O cercamento e a contaminação das águas – riscos para o rio Jacuípe e região

Patrícia de Senna Britto

editorial

A presente edição da RIGS traz um conjunto de relatos de experiências e vivências que abordam temas e questões de grande relevância, como a construção de vínculos entre mulheres em situação de vulnerabilidade social; experiências de solidariedade em contextos culturais diversos; a construção e implementação de tecnologia alternativa de tratamento das águas para consumo humano em contextos de escassez; experiências de implementação do projeto-piloto Moradia Assistida para população em situação de vulnerabilidade, além da degradação e o cercamento das águas em contextos de mercantilização da relação entre sociedade e natureza.

Maria Raquel Caixeta Gandolfi, Adelaine Siqueira de Jesus, Dorismar Linhares Pinto, Cirlany Sousa Matos e Peterson Elizandro Gandolfi, no texto **“Entrelaçando redes de mulheres na economia solidária: destravando limites, ampliando horizontes e construindo esperanças”**, trazem o relato de vivências em redes de economia solidária, especificamente entre mulheres Minas Gerais, Pará, Ceará, em situação de vulnerabilidade social e pessoal. O relato se tornou possível a partir da troca de experiências que se entrelaçaram a partir do curso de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (EESIGS) da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Os resultados destacam que a economia solidária transcende a geração de renda, atuando como ferramenta de resistência ao capitalismo ao integrar cuidado coletivo, formação crítica e acolhimento psicossocial. O texto conclui oferecendo modelos alternativos de desenvolvimento pautados na justiça social e na dignidade humana.

Cirlany Sousa Matos e Nívia de Cássia Teixeira Bellos, em **“Japão e a economia solidária: um Relato de experiência a partir de uma viagem”**, trazem um relato de experiência de viagem realizada ao Japão, particularmente de observações de práticas cotidianas e culturais que dialogam com os princípios da economia solidária. São registros das cidades de Tóquio, Sapporo e Kioto, que valorizam a produção artesanal, a preservação de saberes tradicionais, fortalecimento do comércio local e circulação de informações por meio de redes comunitárias. Embora essas práticas não sejam formalmente reconhecidas no Japão como parte da economia solidária, elas se aproximam desse conceito e estão associadas à economia plural, à solidariedade democrática e à construção coletiva. O texto traz elementos de comparação com o contexto brasileiro, reconhecendo as fragilidades e os desafios decorrentes do exercício da comparação e valorização de práticas similares no país.

Silvia Helena Assis Oliveira Barbosa e Ícaro Thiago Andrade Moreira, no texto sobre **“Tratamento de água por filtro lento de areia em dupla camada: eficiência, sustentabilidade e segurança hídrica no semiárido brasileiro”**, discutem a necessidade de construção de soluções tecnológicas sustentáveis e socialmente adequadas em contextos de escassez de água e de desigualdades no acesso a sistemas de abastecimento – a exemplo da realidade do semiárido brasileiro. O artigo analisa a eficiência do filtro lento de areia em dupla camada

como alternativa de tratamento descentralizado de água, com base em revisão de literatura e estudo de caso realizado na comunidade rural de Pilar, município de Jaguarari, Bahia. O desempenho técnico, aliado à simplicidade de operação e ao envolvimento comunitário, confirma o potencial da tecnologia como instrumento de segurança hídrica e inclusão social. O texto conclui que o método constitui uma solução eficaz, replicável e de baixo impacto ambiental, alinhada aos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente o ODS 6, que trata do acesso universal à água potável e do saneamento seguro.

Ravena de Melo Lima Leitão, Mauricio Alencar e Silva Bodnachuk e Vera Lúcia Peixoto Santos Mendes, no trabalho **“Projeto-piloto Moradia Assistida: relato de uma experiência de implementação”**, relatam a experiência de implementação do projeto-piloto Moradia Assistida: Reinventando Caminhos, desenvolvido em Salvador (BA) a partir de 2023. A referida iniciativa tem como inspiração o modelo internacional Housing First, que orienta o acesso imediato à moradia como estratégia central de cuidado à população em situação de rua, especialmente àquela com histórico crônico de vulnerabilidade e uso abusivo de substâncias psicoativas. Seus resultados indicam a viabilidade de implementação desse modelo de intervenção no Brasil, destacando a necessidade de planejamento contínuo e maior integração intersetorial, de modo a garantir sua sustentabilidade como política pública de caráter multicêntrica.

Patricia Britto, com o ensaio fotográfico **“O cercamento e a contaminação das águas – riscos para o rio Jacuípe e região”**, presenteia-nos com uma arguta reflexão sobre a complexa relação entre sociedade e natureza no entorno do rio Jacuípe e da Bacia Hidrográfica do Recôncavo Norte – região entrecortada pelas águas doces e salgadas que se estende de Salvador e sua região metropolitana ao interior do estado da Bahia. O ensaio apresenta-nos a riqueza e beleza desse território e a preocupante realidade de transformação de elementos da natureza em mercadoria no atual contexto de pós-globalização e em uma região periférica. A expansão urbana de Salvador e Lauro de Freitas em direção ao Litoral Norte radicaliza o processo de transformação das suas águas, vegetação e natureza em “valor agregado”, convertendo esse território em um *locus* de reprodução ampliada do capital, particularmente do capital imobiliário, alimentando o ciclo de valorização e acumulação, ameaçando, inclusive, a biodiversidade e formas alternativas de vida e subsistência na região.